

Trabalhos Científicos

Título: Uso De Probióticos Como Profilaxia Para Prevenção De Enterocolite Necrosante Em Recém Nascidos Pré-Termo

Autores: GABRIELA DE GUSMÃO PEDROSA EUGÊNIO (CESMAC), LUCAS DE JESUS SILVA (CESMAC), LARA TATYANE FERREIRA SANTOS HONÓRIO (CESMAC), ÁTHINA KARLA VIEIRA NUNES BESERRA (CESMAC), JULIANA ESTER RIBEIRO CARVALHO (CESMAC), ALLANA MARIA NEWTON ARRUDA (CESMAC), LAURA MARIA NEWTON ARRUDA (CESMAC), MARIAH MELO CORDEIRO CAVALCANTE (CESMAC), JÚLIA GOMES MAGALHÃES (CESMAC), MARIA EDUARDA SOARES VANDERLEI LIMA (CESMAC), CATARINA RODRIGUEZ SILVA (CESMAC)

Resumo: A enterocolite necrosante (NEC) é uma grave complicação intestinal que afeta predominantemente recém-nascidos pré-termo (RNPT). Visto que o microbioma do RNPT possui colonização intestinal imatura e ineficiente no que se diz respeito a digestão, assimilação e absorção de nutrientes. Portanto, há evidências para prevenção da NEC através da administração de probióticos, demonstrando significativa diminuição da incidência de NEC. Avaliar se o uso de probióticos em RNPT reduz os riscos do desenvolvimento de enterocolite necrosante nesses. Estudo descritivo do tipo revisão de literatura, utilizando como bases de dados PubMed (via MedLine) e LILACS, com estratégia de busca 'probiotics AND prophylaxis AND necrotizing enterocolitis AND preterm newborns', totalizando 97 artigos. Utilizou-se como critérios de inclusão os idiomas inglês e português, e quanto aos critérios de exclusão, artigos repetidos, revisões de literatura, relatos de caso e artigos pagos foram descartados, além disso, foram utilizados artigos publicados nos últimos 5 anos. Sendo assim, foram selecionados 8 artigos para leitura completa. Probióticos multiespécies contendo lactobacillus e bifidobacterium demonstraram reduzir significativamente o risco de NEC em recém-nascidos prematuros, com segurança comprovada. A administração diária de Lactobacillus reuteri Protectis não diminuiu a incidência de NEC, mas reduziu sua gravidade, a taxa de letalidade e a necessidade de cirurgia, sugerindo um benefício ao tornar menos intensas as consequências severas da doença. Estudos clínicos e observacionais destacam que a suplementação probiótica, incluindo a cepa B. infantis EVC001, pode ser eficaz na redução da incidência de NEC e suas complicações em recém-nascidos prematuros. Pesquisas adicionais, incluindo estudos em modelos murinos, indicam que B. infantis EVC001 não apenas reduz a inflamação associada à NEC, mas também promove a cicatrização intestinal, oferecendo um potencial mecanismo terapêutico direto. Além disso, estudos sobre a microbiota intestinal sugerem que a suplementação probiótica pode beneficiar os recém-nascidos prematuros ao modificar positivamente a composição bacteriana, potencialmente protegendo contra sepse de início tardio. No entanto, mais pesquisas são necessárias para compreender melhor os mecanismos específicos pelos quais os probióticos exercem seus efeitos na prevenção da NEC. Em suma, os estudos revisados indicam que probióticos multiespécies mostram promessa significativa na redução do risco e da gravidade da enterocolite necrosante em recém-nascidos prematuros. Embora haja evidências robustas de benefícios, a continuação da pesquisa pode fornecer insights cruciais para otimizar a utilização de probióticos como uma estratégia terapêutica eficaz nesta população.